Diário Oficial

## Teresina(PI) - Segunda-feira, 25 de novembro de 2013 • Nº 224

## Piauí se consolida como terceiro produtor de grãos do Nordeste

Apesar da seca, o setor elevou os índices de crescimento no Estado. A safra de soja teve aumento de 342,5% com 2,2 milhões de t. colhidas. Mírian Teles

O Estado do Piauí atingiu o valor de R\$24.607 bilhões na soma das suas riquezas produzidas em 2011. Os dados foram divulgados na ultima sexta-feira (22), pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro).

"A soja foi o principal produto exportado e garantiu importante acréscimo ao PIB piauiense", afirmou o presidente da Cepro.

O Produto Interno Bruto do Piauí (PIB) apresentou um crescimento de quase 2,5 vezes maior que a registrada no país. Enquanto o PIB brasileiro registrou de 2,7%, o Piauí experimentou um índice de 6,1%.

O governo do estado ressaltou a importância do indicador social sobre o PIB per capita no Piauí, que cresceu de R\$7.072 para R\$7.835, entre 2010 e 2011. "É um aumento de aproximadamente 11%. Isso mostra que a expansão da riqueza produzida no Piauí chegou à casa de cada piauiense".

Os dados também apontaram que o setor da agropecuária elevou esses índices de crescimento no Estado com 44,9%. No ano anterior, o setor havia



sofrido uma retração de 13,6%, resultado da falta de chuvas durante o período mais importante para a produção. Com esses números o Piauí ficou consolidado como o terceiro maior produtor de grãos do Nordeste.

A safra da soja teve um aumento de 342,5%. Foram colhidos 2,2 milhões de toneladas de grãos e a soja representa mais da metade desse total. Na cultura de cereais (arroz, milho e feijão), observou-se um crescimento de 140%. Destaque ainda para o algodão, cuja produção ficou em 64,3 mil toneladas, o que representa um aumento de 208,77% em relação ao ano anterior.

Ainda segundo os dados divulgados o setor da Indústria teve um crescimento de 6,8%, seguido pelo setor de serviços com 2,5%. Houve ainda colaboração das ofertas de trabalho geradas no Estado, além de aumento das exportações.



